



## EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES FARMACOLÓGICAS NA REDUÇÃO DE MASSA CORPORAL EM ADULTOS COM SOBREPESO E OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Mayara Luíza da Silva Lopes<sup>1</sup>  
Miriam Vitória Rodrigues dos Santos<sup>2</sup>  
Andréia Machado Cardoso<sup>3</sup>  
Leonardo Barbosa Leiria<sup>4</sup>

**Introdução:** Em 2016, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 1,9 bilhão de adultos, com 18 anos ou mais, estavam com sobrepeso, sendo 650 milhões destes com obesidade. Com a atual condição da pandemia da COVID-19, a prevalência da obesidade tende a elevar-se, uma vez que o manejo cirúrgico, clínico e medidas protetivas, como as atividades físicas, tornaram-se mais comprometidos durante este período. Dessa forma, estratégias eficientes de tratamento são necessárias para o controle dessas condições, sendo a terapia medicamentosa uma importante intervenção em alguns casos. Porém, na literatura, há uma carência de estudos que comparem a eficácia de diferentes tipos de fármacos no tratamento do sobrepeso e da obesidade. **Objetivos:** comparar a eficácia de fármacos antiobesidade na redução da massa corporal e seus efeitos adversos em pacientes com sobrepeso e obesidade, sendo eles: orlistate, sibutramina, liraglutida, semaglutida, fenterminatopiramato e naltrexona-bupropiona. Visa-se, assim, fornecer mais um parâmetro que possa auxiliar na decisão clínica para melhorar a qualidade de vida e a saúde desses pacientes. **Metodologia:** foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados do NCBI Pubmed/Medline, Embase e Scopus, sendo incluídos apenas ensaios clínicos randomizados e controlados por duplo-cego. Foram selecionados estudos publicados entre janeiro de 2010 e agosto de 2020, que tivessem período de seguimento maior ou igual a um ano, participantes  $\geq 18$  anos e com índice de massa corpórea  $\geq 25\text{kg/m}^2$ . Quatorze ensaios clínicos randomizados, duplos-cegos e controlados por placebo foram incluídos, totalizando um número de 15.447 participantes. Foram agrupados dados dos estudos de incidência observada de no mínimo 5% de redução de peso com os tratamentos e placebo. **Resultados e Discussão:** este estudo demonstrou chance maior na perda de pelo menos 5% de peso nos pacientes que fizeram uso de liraglutida em comparação com o placebo, com odds ratio de 2,60 (Intervalo de confiança de 95%, 1,26-5,42;  $P < 0,05$ ). Os fármacos orlistate, naltrexona-bupropiona, fenterminatopiramato e semaglutida não demonstraram resultados significativos para perda de massa corpórea. Em relação aos efeitos adversos, as intervenções farmacológicas apresentaram taxas maiores de eventos do trato gastrointestinal em comparação com placebo. **Conclusão:** nesse estudo, apenas a liraglutida demonstra resultados estatisticamente significativos para redução

1. Estudante da Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Medicina, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.
2. Estudante da Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Medicina, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.
3. Professora do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.
4. Professor de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.



da massa corporal, sendo necessário mais estudos para definir a eficácia entre os diferentes fármacos na perda de peso. Logo, é importante que se prossiga com maiores discussões e estudos sobre o assunto, principalmente diante do atual cenário de pandemia do coronavírus, o qual está relacionado a piores mudanças no estilo de vida da população global.

**Palavras-chave:** obesidade; sobrepeso; manejo da obesidade; tratamento farmacológico

1. Estudante da Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Medicina, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.
2. Estudante da Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Medicina, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.
3. Professora do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.
4. Professor de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.